

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO  
**Relatoria:** RÁVIDA DA ROCHA LIMA SILVA  
Eveline Magalhães Barbosa  
**Autores:** Andressa Suelly Saturnino de Oliveira  
Antônia Sylca de Jesus Sousa  
Mayla Rosa Guimarães  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é uma fase marcada por muitas alterações físicas, biológicas e emocionais. É um período de descobertas que requer readaptação do novo corpo e novas atitudes frente à vida. Paralelo a isto, a ocorrência de uma gravidez implica significativos efeitos na vida da adolescente, que, na maioria das vezes, não se encontra preparada para assumir o papel de mulher, mãe e companheira, devido à gestação, que além de ser precoce, geralmente, é indesejada ou não planejada. **OBJETIVO:** Analisar as características associadas à gravidez em puérperas adolescentes de um hospital público. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo, cuja coleta de dados se deu de agosto a outubro de 2011, com 32 puérperas adolescentes de idade entre 10 e 19 anos, em um hospital público na cidade de Picos – Piauí, por meio de entrevista estruturada guiada por um formulário. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI, com o protocolo de Nº 0305.0.045.000-11. **RESULTADOS:** No estudo predominaram as adolescentes que: tinham idade entre 16 e 19 anos (80,6%), tiveram a coitarca entre 12 e 17 anos, que ocorreu, na época, com o namorado (96,8%), eram casadas ou viviam em união consensual com o companheiro (83,9%), estudaram até o ensino fundamental (71,0%), possuíam renda familiar superior a um salário mínimo (55,7%), o responsável pelo sustento do lar era, predominantemente, o companheiro (58,1%), quando questionadas sobre a percepção de sua gravidez consideraram que foi um momento importante na vida delas (93,5%) e que se sentiam orgulhosas (77,4%), mas, paradoxalmente a isso e considerando as médias de idade das adolescentes na primeira gestação, verificou-se que as mais jovens (14,5 anos) esconderam a gravidez, enquanto as mais velhas (17 anos) se sentiram envergonhadas e casaram. **CONCLUSÃO:** O perfil traçado das puérperas adolescentes revela que há fatores de risco na gravidez, tais como a idade da primeira relação sexual. Este estudo sugere, portanto, a necessidade das equipes de saúde se unirem para se aproximarem das adolescentes, criando um vínculo mais forte com as mesmas, no intuito de transmitir confiança para que elas possam esclarecer as suas dúvidas, encontrando assim o apoio que tanto necessitam.